

### Unificação

O processo de unificação de documentos permite que vários documentos possam ser auto-envelopados ou envelopados num único objeto de postagem com códigos de auditoria e CIF (Correios) individuais. Um para cada objeto.

As premissas básicas para a auditoria são, por exemplo, para boletos de cobrança:

- mesmo endereço do sacado (destinatário)
- mesmo nome do cedente
- mesmo endereço de devolução do objeto.

Desta forma o software de unificação deverá identificar os documentos que possuem as mesmas propriedades supracitadas e compor os documentos personalizados inserindo os códigos de auditoria e CIF correspondentes para cada conjunto homogêneo, além das marcas ou códigos de barras necessárias para o acabamento dos documentos.

Um “case” específico foi implementado para boletos e o software teve que gerar arquivos para a impressão de documentos com as seguintes características além das definidas anteriormente:

- documentos de uma folha para auto-envelopamento. Cada objeto de uma folha com seu código de auditoria e CIF.
- documentos com mais de uma folha e até 4 folhas para auto-envelopamento em equipamento Multiplex (Fabricante Laurenti). Este equipamento aceita até 5 folhas, entretanto o usuário decidiu e por motivos de qualidade do objeto final, limitar a 4 folhas. Cada conjunto de 2, 3 ou 4 folhas possui um código de auditoria e seu próprio CIF. Cada folha do conjunto deverá conter os códigos de barras necessários para que a Multiplex possa identificar o conjunto homogêneo.
- documentos com mais de 4 folhas e até 25 folhas. Estes documentos serão envelopados em equipamentos de inserção e em envelopes A4 com janelas. Da mesma forma que os anteriores (de 2 até 4 folhas), cada conjunto deverá conter um código de barras para auditoria, o código CIF e as marcas óticas ou códigos de barras para identificação de cada conjunto homogêneo.

Eventualmente e por motivos de contingência de equipamentos de acabamento, os documentos de 2 até 4 folhas poderão ser processados nas inseridoras e neste caso os documentos deverão ser gerados com as marcas ou códigos para os dois tipos de equipamento.

Neste processo de unificação é importante assinalar que o software de unificação inclui também um formatador de documentos, pois a posição dos campos de endereçamento e códigos de auditoria, CIF e de acabamento exigem uma reformatação dos mesmos para adequá-los ao processo de auto-envelopamento e de inserção (janelas dos envelopes).

### Aglutinação

Identificamos com este nome o processo de agrupamento de diversos objetos de postagem e sua inserção em sacos plásticos tornando o conjunto num único e novo objeto de postagem.

As premissas básicas para a aglutinação poderão ser:

- mesmo endereço de destinatário dentro de um prédio ou condomínio, por exemplo, todas as contas de telefone de todos os apartamentos de um prédio.
- mesmo endereço de destinatários, por exemplo, duas contas de telefone para o mesmo endereço de destino.

Desta forma o software de aglutinação deverá identificar todos os objetos já acabados (envelopes ou auto-envelopes) através de códigos de barras para que o equipamento de ensacado possa identificar todos os objetos que deverão ser aglutinados.

Como o equipamento de aglutinação possui escaninhos onde deverão ser colocados os objetos, algumas restrições deverão ser atendidas, tais como:

- a espessura máxima do saco com todos os documentos não deverá ultrapassar os 15 mm que representa aproximadamente 10 envelopes N<sup>o</sup>. 10 (106 mm X 222 mm) com 1 ou duas folhas dentro.
- o peso máximo do saco não deverá ultrapassar o quilo. Além desse peso deverá ser usado outro esquema para a postagem tal como Sedex.
- nos escaninhos deverão ser colocados:
  - um escaninho para a folha de rosto que vai junto com os objetos
  - outro para os objetos de 1 e 2 folhas
  - um terceiro para os objetos de 3 e 4 folhas

E assim sucessivamente.

O software deverá separar os documentos por grupos para impressão e acabamento em função do seu peso (quantidade de folhas) e gerar um arquivo que permita ao equipamento de ensacado identificar através de um código de barras, por exemplo, o de auditoria, quais documentos deverão ser colocados no mesmo saco plástico.

O arquivo que deverá ser gerado para o equipamento de ensacado não precisa conter códigos seqüências, basta colocar o código de barras do objeto a ensacar.

A necessidade de separar os objetos pela quantidade de folhas (de 1 e 2, de 3 e 4, etc.) e por escaninhos é devido ao fato de que cada escaninho tem uma janela de passagem que deve ser ajustada à espessura do objeto.

É importante assinalar que neste processo de aglutinação o código CIF não poderá ser usado pelos Correios para o rastreamento de todos os documentos, portanto o benefício do FAC não poderá ser aproveitado.

Outro ponto fraco deste processo é quanto à certeza da entrega e devolução do documento em caso de destinatário ausente, falecido, etc., pois os objetos individuais e internos não são identificados pelos Correios para fins de rastreamento.

#### Para informações, entre em contato

##### Rio de Janeiro

Av. das Américas 7907, bloco 3, Grupo 201/204  
Cep.: 22793-081 - Barra da Tijuca - RJ - Brasil  
Tel.: +55 21 3392 2013

##### São Paulo

Av. Irai, 393 6º Andar  
Cep.: 04082-001 - SP - Brasil  
Tel.: +55 (11) 5096 5001